

RELATÓRIO EXECUTIVO

Planejamento do Ecosystema de Inovação de ENTRE RIOS

Dezembro, 2025

REALIZAÇÃO



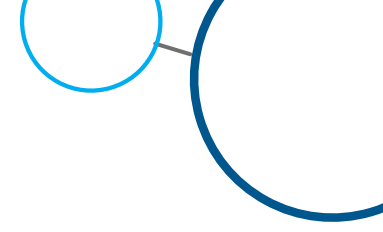
SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE TRABALHA PRA GENTE

APOIO TÉCNICO



APRESENTAÇÃO - SECTI



APRESENTAÇÃO - SECTI



Marcus de Almeida Gomes

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

APRESENTAÇÃO - SEBRAE-BA

A inovação consolidou-se como o motor essencial para a resiliência e o crescimento sustentável de qualquer economia moderna. Em um cenário global de aceleradas transformações, a capacidade de gerar e absorver soluções inovadoras transcendeu as empresas, tornando-se uma necessidade urgente para o desenvolvimento territorial. Reconhecendo o impacto direto desse paradigma nos pequenos negócios e no progresso dos municípios, o Sebrae tem trabalhado ativamente para expandir o portfólio de apoio às micro e pequenas empresas.

Para fortalecer a competitividade e impulsionar a inovação no país, o Sebrae atua em diversas frentes. Iniciativas como a solução SEBRAETEC são peças-chave no apoio direto aos pequenos negócios, superando limitações e barreiras tecnológicas.

Além disso, a estratégia Ativa promove a sensibilização e o planejamento customizado para territórios que buscam iniciar sua jornada de inovação. O fomento à inovação também está presente no programa Agente Local de Inovação (ALI) e se estende a eventos de relevância nacional como o Startup Summit e o ELI Summit, este último sendo um ponto de encontro vital para a troca de experiências e a formação de atores dos ecossistemas brasileiros.

É neste cenário de atuação abrangente que se insere o projeto Ecossistemas Locais de Inovação (ELI). A metodologia ELI, desenvolvida pelo Sebrae Paraná e pela Fundação CERTI e nacionalizada em 2020, busca influenciar de forma sistêmica todo o contexto ambiental, estruturando uma rede articulada de atores, recursos e ativos que favorecem o desenvolvimento e o fortalecimento dos negócios inovadores nos municípios.

APRESENTAÇÃO - SEBRAE-BA

Este projeto, em particular, é viabilizado por uma parceria estratégica de fomento: o convênio entre o SEBRAE Bahia e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI-BA.

No contexto de Entre Rios, o foco deste trabalho foi mapear a vitalidade de seu ecossistema, compreendendo os projetos, as estratégias e os objetivos das instituições que formam o protagonismo local. Por meio de um intenso processo colaborativo, envolvendo entidades empresariais, educacionais, governamentais, e a sociedade civil, foi possível construir um Plano de Ação Integrado.

Este Plano representa a consolidação das ações e programas dos diversos atores em um propósito comum: transformar Entre Rios em um polo de empreendedorismo e inovação no Nordeste.

Ao apresentar o processo de mapeamento e este Plano de Intervenção, celebramos a união dos atores mais relevantes que apoiam esta causa. Juntos, será possível fomentar e desenvolver o Ecossistema de Inovação de Entre Rios, gerando resultados positivos e duradouros para todo o estado e para a nossa região.

Jorge Khoury

Diretor Superintendente do Sebrae/BA



SUMÁRIO

1	Introdução	8
2	Metodologia	9
3	Atores do Ecossistema	12
4	Workshops	13



SUMÁRIO

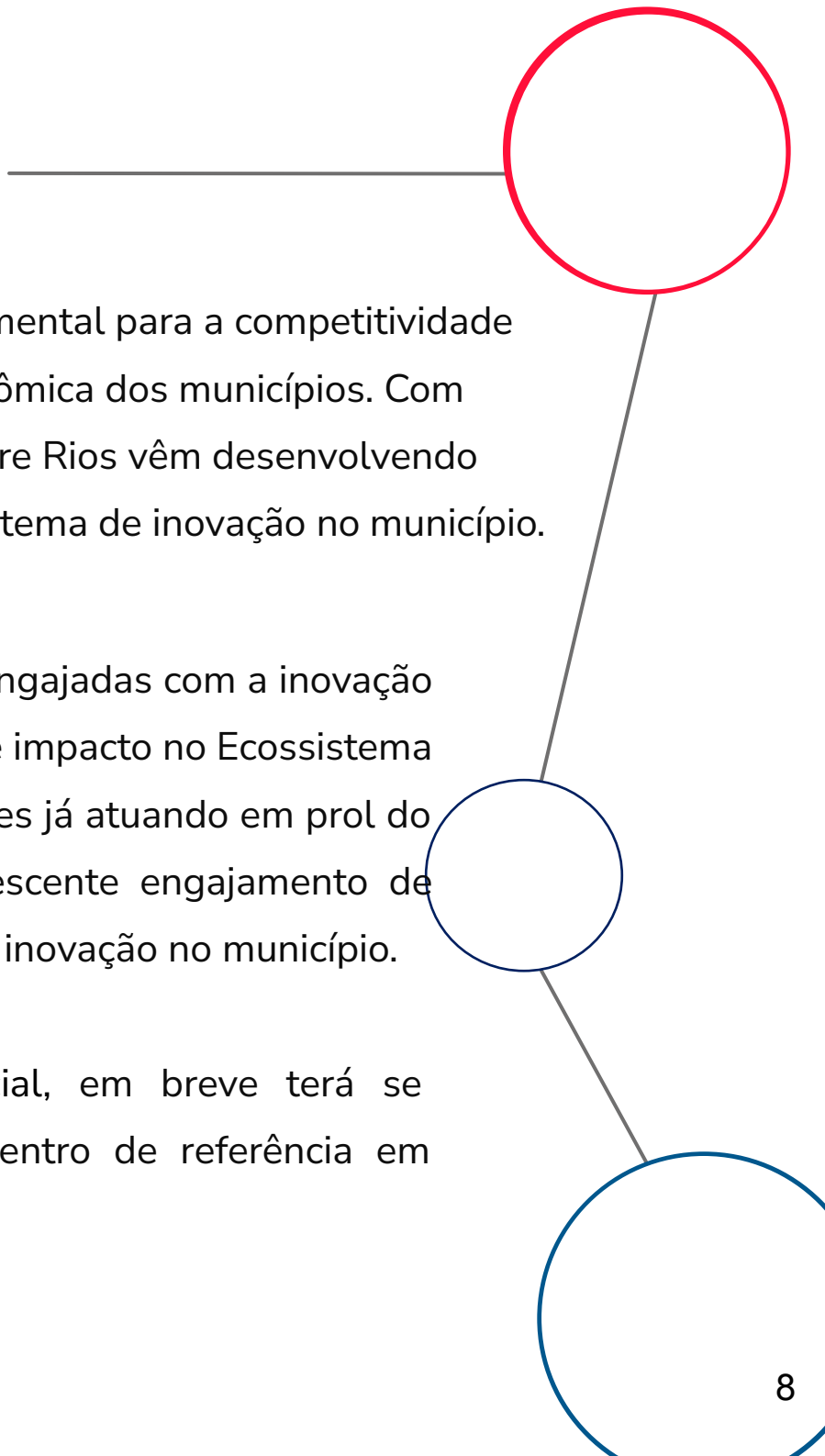
5 Identificação dos Setores Estratégicos 17

6 Nível de Maturidade do Ecosystema 20

7 Plano Estratégico do Ecosystema 24



INTRODUÇÃO



Um ambiente propício a inovação é fundamental para a competitividade das empresas e para a diversificação econômica dos municípios. Com essa percepção, diversas entidades de Entre Rios vêm desenvolvendo ações para organizar e fortalecer o ecossistema de inovação no município.

O município de Entre Rios e a região apresentam instituições engajadas com a inovação e que investem em ambientes que, no futuro, trarão importante impacto no Ecossistema de Inovação. Essas iniciativas formam um conjunto de ambientes já atuando em prol do empreendedorismo inovador e que contribuem para um crescente engajamento de diversas instituições e empresas voltadas ao fortalecimento da inovação no município.

O Ecossistema Local de Inovação, ainda em estágio inicial, em breve terá se transformado, com o protagonismo dos seus atores, em centro de referência em inovação e empreendedorismo.

2

METODOLOGIA

1 | Caracterização
do Ecossistema de
Inovação e Negócios

1º Workshop

2º Workshop

3 | Consolidação
do Plano

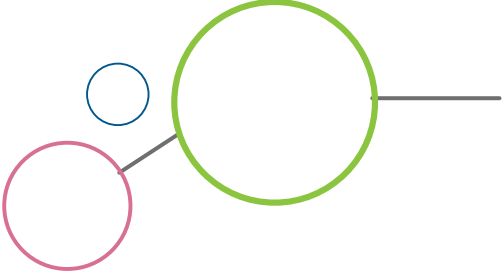
3º Workshop

2 | Elaboração do
Plano de Ação

O Planejamento do Ecossistema Local de Inovação de Entre Rios foi realizado a partir da utilização de metodologia consolidada e empregada nacionalmente pelo Sebrae em mais de 300 municípios. Essa metodologia foi desenvolvida em parceria com a Fundação CERTI e é composta por três workshops sequenciais e complementares.

A primeira etapa compreendeu a realização de um conjunto de 32 (trinta e duas) entrevistadas de lideranças do município e do estado, o que permitiu realizar uma análise detalhada das vertentes que compõem o ecossistema de inovação do município. Para realizar essa análise foram avaliados os ambientes de inovação, os programas e ações, as instituições de ensino superior, as políticas públicas, o capital disponível e a governança, de forma a se ter uma percepção do nível de maturidade em que se encontra o ecossistema de inovação de Entre Rios.

Na sequência, foi realizado a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações e das potencialidades do município, em termos de pesquisa científica e tecnológica. No **Workshop 1**, os participantes validaram e definiram o Nível de Maturidade do Ecossistema de Negócios e Inovação, os setores estratégicos, como também os setores futuros e, em seguida, consolidaram o mapa de atores que podem apoiar o fortalecimento do ecossistema de inovação de Entre Rios.



Metodologia

Na sequência, a consultora do Sebrae, com apoio técnico da Fundação Certi, elaborou um plano estratégico provocativo, o qual foi analisado e ajustado por um pequeno grupo de lideranças do município, que foi constituído para iniciar o processo de organização da governança do ecossistema de inovação.

Esse plano provocativo foi apresentado e discutido durante o **Workshop 2**, de forma que os atores locais definissem, de maneira colaborativa, as estratégias vitais à consolidação do ecossistema de inovação do município.

Por fim, no **Workshop 3**, as estratégias priorizadas foram desdobradas em planos na forma de OKR (Objective and Key Results), registrando resultados a serem conquistados em curto e médio prazo, assim como responsáveis por estas ações que transformarão Entre Rios por meio do empreendedorismo inovador.



ATORES DO ECOSSISTEMA



4

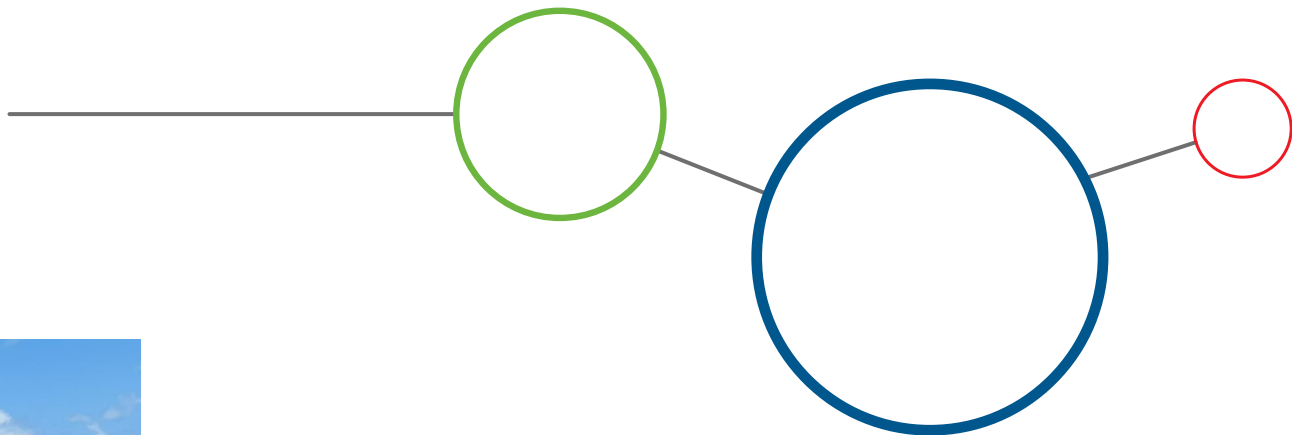
WORKSHOPS

Workshop 1

O Workshop 1 foi realizado em 17 de outubro de 2024, em Porto do Sauípe no município de Entre Rios, com a participação de 28 atores. No evento, a consultora apresentou o Nível de Maturidade do Ecossistema de Negócios e Inovação, com a proposta de definição e validação dos setores estratégicos, e incluindo setores futuros propostos pelos grupos a serem trabalhados. E, apresentou o mapa de atores preliminar. A partir dessa proposta, os participantes definiram os setores tecnológicos que podem gerar resultados estratégicos no ecossistema de inovação, tomando como base as vocações econômicas e os potenciais tecnológicos e os ativos naturais, geográficos e estruturais.



Workshop 2

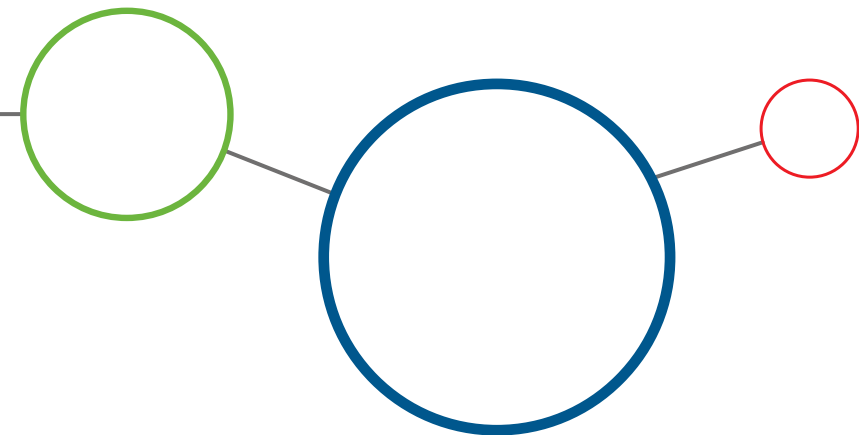


O Workshop 2 aconteceu em 19 de novembro de 2024, em Porto do Sauípe no município de Entre Rios, com a participação de 21 atores.

A equipe de gestora do Projeto ELI e a consultora apresentaram a proposta de estruturação do plano de ações e governança, com foco na priorização das estratégias para o Ecossistema Local de Inovação.

Os participantes priorizaram e validaram as estratégias para as seis vertentes do ecossistema..

Workshop 3



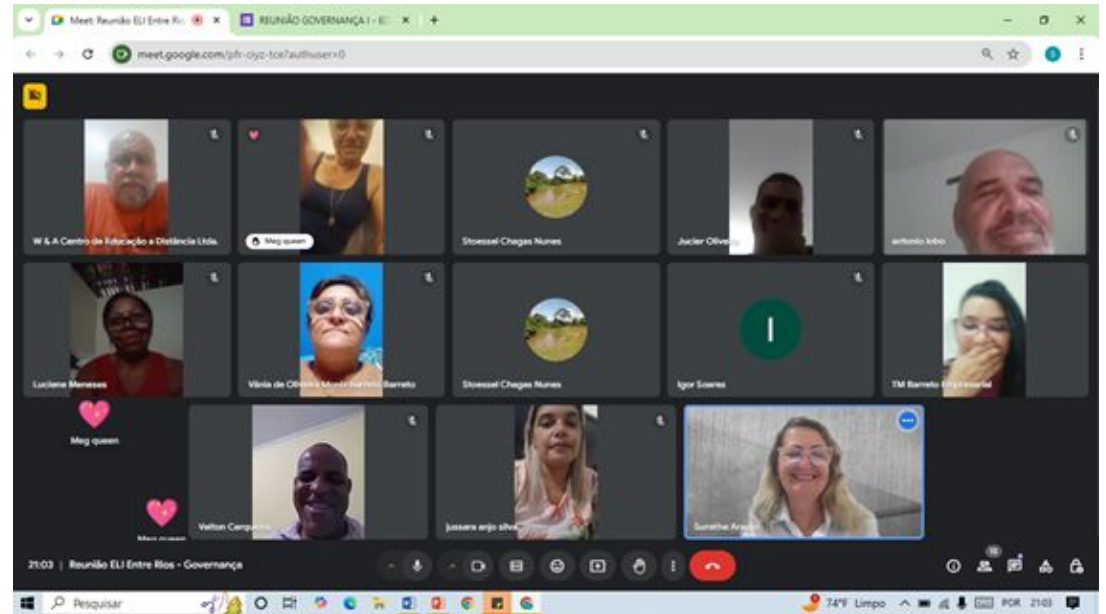
O Workshop 3 foi realizado em 16 de dezembro de 2024, em Porto do Sauípe, no município de Entre Rios, com a participação de 25 atores. A consultora apresentou o plano de ação provocativo, na sequência os participantes tiveram espaço para discutir e complementar o plano apresentado, definir um plano de ação para o ELI e priorizar as estratégias mais importantes para o ecossistema.

Reuniões do Grupo de Trabalho da Governança

1º Reunião do Grupo de Trabalho da Governança - 09/12/2024

2º Reunião do Grupo de Trabalho da Governança - 18/12/2024

3º Reunião do Grupo de Trabalho da Governança - 27/01/2025



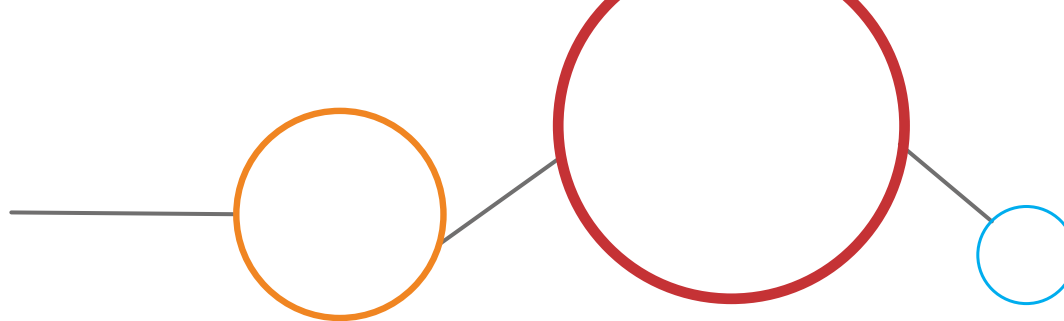


SETORES TECNOLÓGICOS ESTRATÉGICOS

Para identificar os setores tecnológicos estratégicos foram analisadas as vocações econômicas e os potenciais científicos e tecnológicos. A fim de levantar as vocações econômicas (competências produtivas instaladas) foram pesquisadas as principais aglomerações produtivas, quantificando-as em termos de empresas e empregos, das atividades econômicas com potencial para desenvolvimento tecnológico. E, por fim, para apontar o potencial científico e tecnológico, foram avaliados os cursos de graduação, mestrado e doutorado oferecidos pelas instituições de ensino e pesquisa da região.

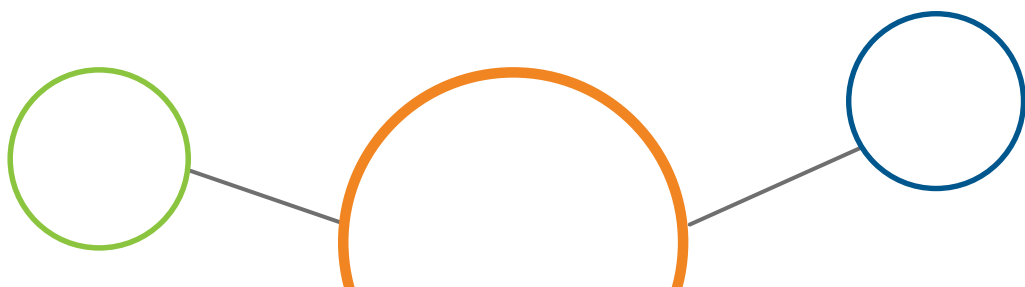


Setores Estratégicos



Entre Rios possui um PIB de R\$ 575,7 milhões (IBGE, 2021), representando aproximadamente 0,16% do PIB da Bahia. O município abriga uma população estimada de 39.890 (IBGE, 2025) pessoas e tem um PIB per capita de R\$ 16.224,35 (IBGE, 2021). Segundo dados da Receita Federal (2025), Entre Rios conta com 2.321 empresas ativas, correspondendo a 0,26% do total de empresas da Bahia. Além disso, são 4.941 empregos formais, o que equivale a 0,18% dos empregos formais do estado (RAIS/MTE, 2023).

Após a análise, foram identificadas as seguintes vocações econômicas: agricultura, pecuária, pesca e fabricação de alimentos; produção florestal; turismo e comércio.

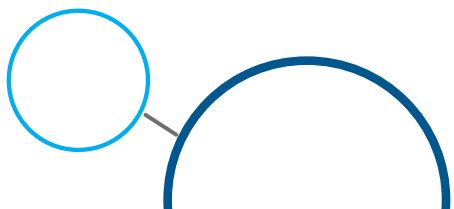
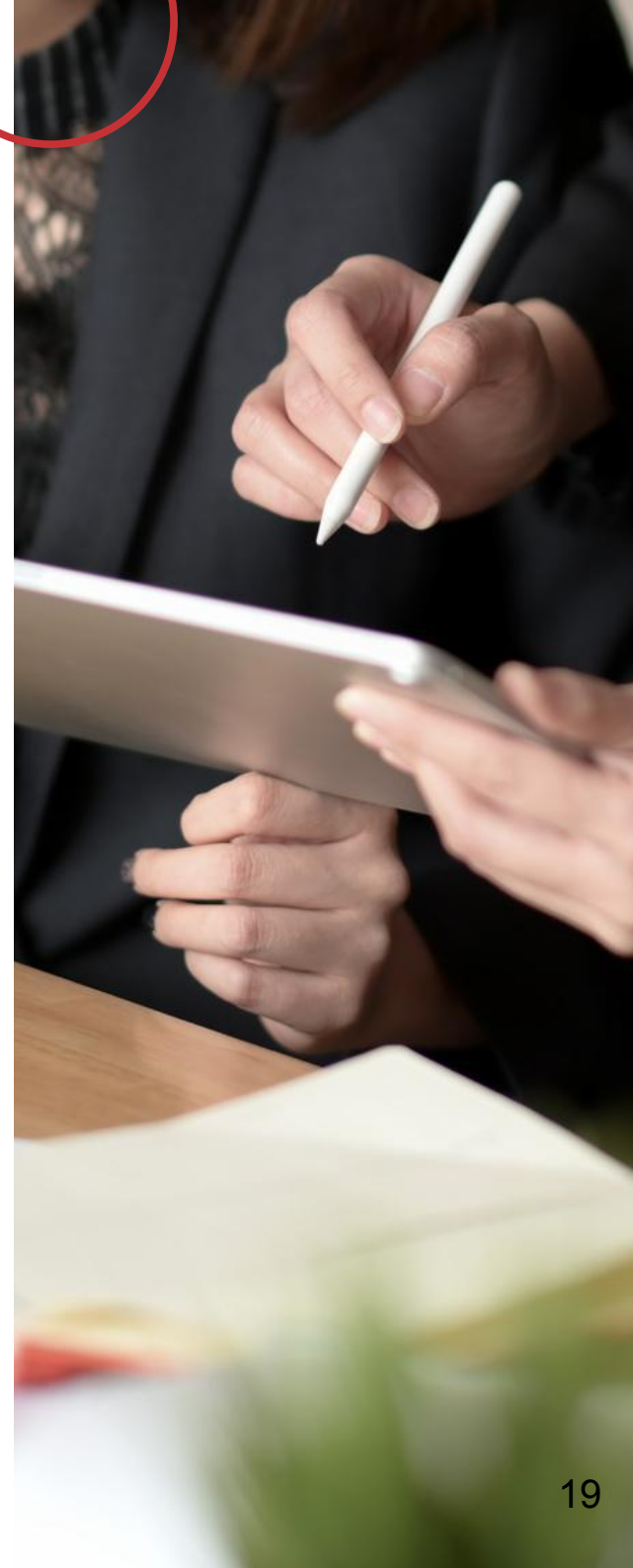


Com relação ao potencial científico e tecnológico, foram identificados 11 eixos tecnológicos, principalmente em cursos técnicos e graduação EaD: Mecânica e automação, serviços de apoio à saúde, saúde, computação, engenharia de infraestrutura, agropecuária, químico e materiais, engenharia de alimentos, biotecnologia, economia criativa e fármacos.

Os setores estratégicos para o Ecossistema de Inovação de Entre Rios, os quais foram analisados e validados pelos atores locais, como sendo os seguintes:

- Agricultura, pecuária, pesca e fabricação de alimentos;
- Produção florestal;
- Turismo;
- Comércio.

Esses setores foram elencados e identificados os Setores Estratégicos Futuros, sendo eles: Indústrias e Terceiro Setor.

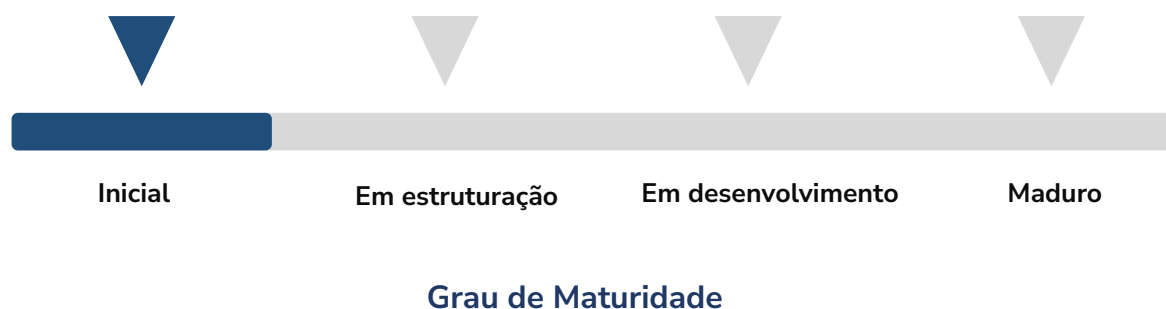


6

NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSSISTEMA

O nível de maturidade de um ecossistema de inovação identifica a organização do município para prover ações de estímulo ao empreendedorismo, transformar ideias em produtos inovadores, gerar novas empresas e apoiar o crescimento e competitividade dessas empresas no mercado.

O Ecossistema de Inovação de Entre Rios possui grau de maturidade avaliado como estágio inicial, demandando ações que fortaleçam a formação da trilha do empreendedorismo inovador e a estruturação de uma governança para o ecossistema.



Maturidade do Ecossistema

A definição do nível de maturidade do ecossistema de inovação de Entre Rios, foi apurada por meio de uma metodologia do Sebrae, desenvolvida e aplicada em parceria com consultores e o apoio da Fundação CERTI.

Essa metodologia considera a integração e a efetividade das ações que envolvem as instituições de ciência, tecnologia e inovação, ambientes de inovação, programas e ações voltados ao empreendedorismo inovador, capital, políticas públicas e governança do ecossistema.

VERTENTE	INTEGRANTES DA VERTENTE
 Ambientes de inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque tecnológico
	Espaço Maker
	Centro de Inovação
	Coworking
 Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
 ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
 Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
 Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de Fomento
 Governança	Governança

Aspectos Relevantes

Pontos Positivos

Ambiente de Negócios e Inovação

Novos empreendimentos e ambiência favorável para gerar negócios de inovação no município (potencial turístico).

Programas e ações

Existência de programas de empreendedorismo para formação em negócios.

IES

Existem instituições de ensino superior e técnico para formação de talentos, com demanda para expansão.

Políticas Públicas

Existência da Lei N. 041/2010 da Microempresas, que trata da inovação e da educação empreendedora.

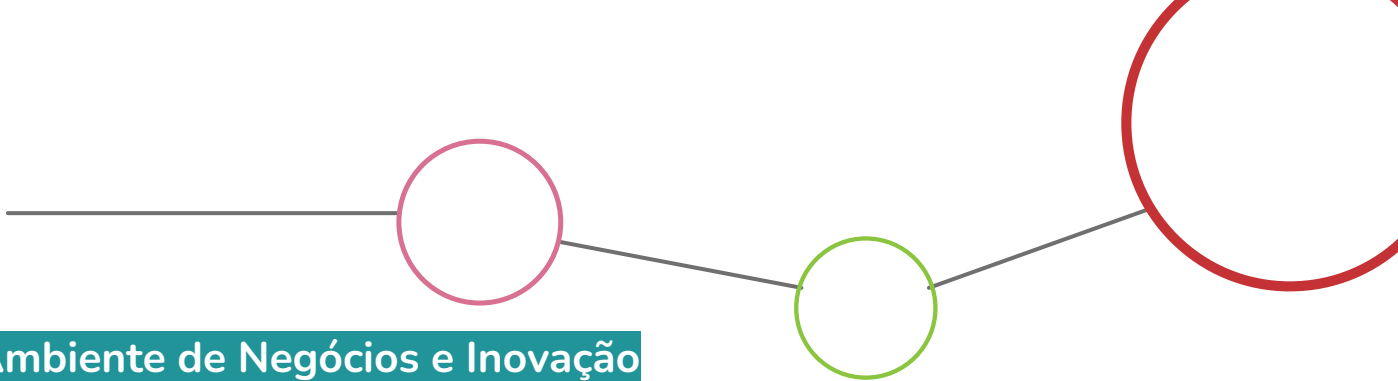
Capital

Existência de instituições de fomento para acesso à linhas de crédito.

Governança

Experiência dos atores locais com a participação em conselhos e governança.

Aspectos Relevantes



Ambiente de Negócios e Inovação

Formar uma cultura empreendedora.

Programas e ações

Promover programas e ações voltados para os setores estratégicos do município.

IES

Promover integração entre empresas, governo e instituições públicas.

Políticas Públicas

Regulamentar a Lei de M&P Empresas;
Ampliar programas e ações para ambiente de negócios.

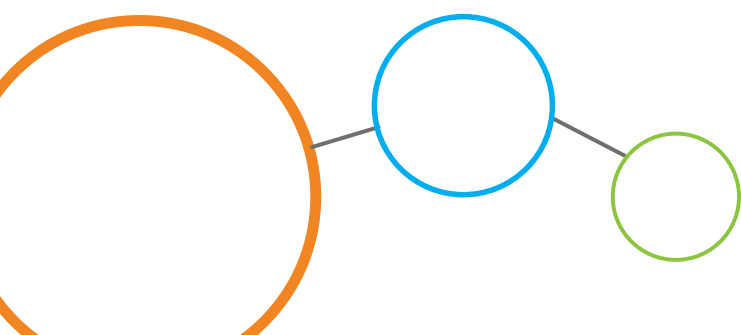
Capital

Formação de empresários para acesso às linhas de crédito;
Ampliar as linhas de créditos para negócios.

Governança

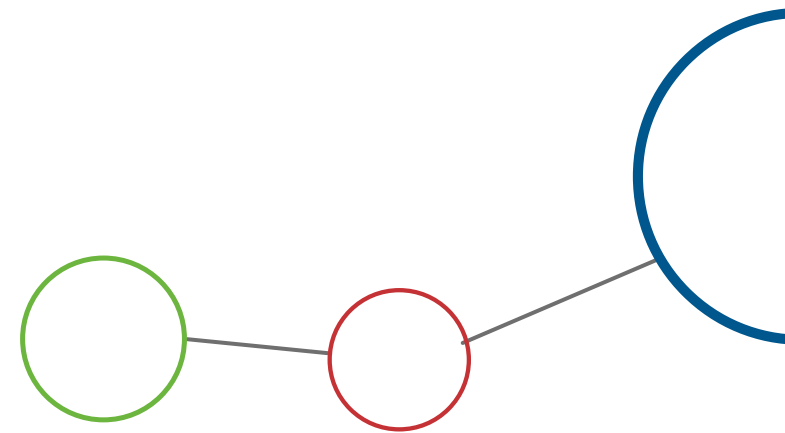
Estruturação de governança para desenvolver programa e projeto estratégicos de empreendedorismo e inovação.

Desafios





PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSISTEMA

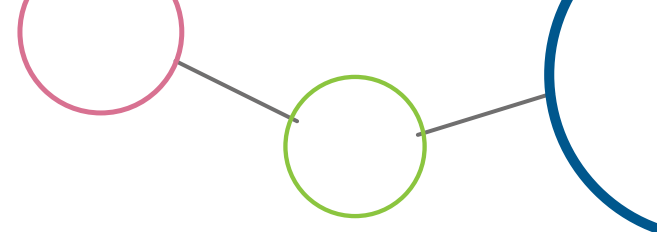


Foi proposto pela consultoria do Sebrae e pelos atores locais, um conjunto de estratégias consideradas relevantes para o fortalecimento do ecossistema de inovação de Entre Rios. Essas estratégias foram organizadas pelas vertentes do ecossistema de inovação a partir de objetivos estratégicos definidos pela governança do ELI.

O **propósito** do ecossistema de Entre Rios é:

Transformar a economia de Entre Rios, por meio da formação de uma cultura empreendedora, ampliando a geração de novos negócios para o desenvolvimento local e sustentável.

PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSSISTEMA



Ambientes de
negócio e Inovação

Promover programas de educação empreendedora nas escolas municipais, estaduais e instituições de ensino superior.

Implantar espaços e estruturas, como incubadoras, coworkings e espaços makers para novos negócios, nas IES e ambientes público e privados, com objetivo de desenvolver ideias, protótipos e soluções inovadoras que atendam aos desafios dos setores produtivo, público e do terceiro setor.



Programas
e Ações

Criar e promover programas de empreendedorismo com foco nos setores estratégicos produtivos, empreendimentos, terceiro setor e acadêmico para formação de talentos, como: educação empreendedora; feiras de empreendedorismo e inovação.

Promover programa e ações voltados para o turismo (criar uma rota turística).



IES

Articular entre os setores público e privados a implantação de novos cursos nas faculdades e universidades para formação de talentos.

Articular e integrar os atores locais das IES, sociedade civil, governo e empresas para apoiar estágios entre IES e Empresas

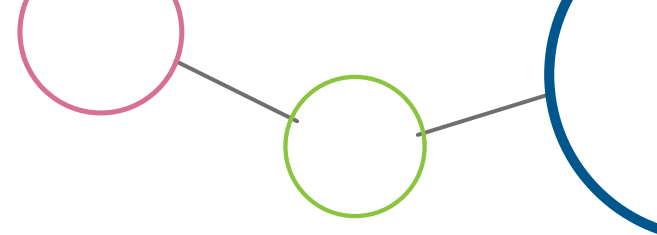
Formação de talentos para as áreas tecnológicas

Criar e reforçar os programas de empreendedorismo e inovação nas IES, estimulando a pesquisa, ensino e extensão, como tripé do desenvolvimento de ideias inovadoras, surgimento de novos negócios e geração de soluções pelos docentes e discentes.

Desenvolver com apoio do Sistema S (SEBRAE, SENAI, SENAC, SENAR) e do SENAI/CIMATEC programas de ideação voltados aos desafios dos setores estratégicos do Município.



PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSSISTEMA



Políticas Públicas

Apoiar as políticas públicas e disseminar a existência da Lei nº 041/2010 da microempresas, trata da Inovação e da educação empreendedora.

Discutir novas políticas públicas municipais voltadas à ampliação do ambiente de negócios.

Criar uma estrutura de atendimento às políticas públicas em Porto do Sauípe para execução dos Programas de empreendedorismo e Inovação.



Capital

Promover eventos de formação dos empreendedores para acesso às linhas de crédito.

Buscar parceria com instituições de crédito para viabilizar as linhas de crédito.

Identificar e mapear as instituições de linhas de crédito e editais de financiamento, para investimentos nas empresas e novos negócios.



Governança

Criar uma governança composta por representantes das 4 hélices, atores locais das IES, empresas, governo e sociedade civil.



ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS DO ECOSISTEMA

1. Promover programas de educação empreendedora nas escolas municipais, estaduais e instituições de ensino superior.
2. Promover programa e ações voltados para o turismo (criar uma rota turística).
3. Desenvolver com apoio do Sistema S (SEBRAE, SENAI, SENAC, SENAR) e do SENAI/CIMATEC programas de ideação voltados aos desafios dos setores estratégicos do município.
4. Apoiar as políticas públicas e disseminar a existência da Lei N. 041/2010 da microempresas, trata da Inovação e da educação empreendedora.
5. Identificar e mapear as instituições de linhas de crédito e editais de financiamento, para investimentos nas empresas e novos negócios.
6. Criar uma governança composta por representantes das 4 hélices, atores locais das IES, empresas, governo e sociedade civil.



As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 1 para o ELI - Ambientes de Negócios e Inovação

Promover programas de educação empreendedora nas escolas municipais, estaduais e instituições de ensino superior.

Prazo de Execução: 6 meses

Objetivo: Promover programas de educação empreendedora nas escolas municipais, estaduais e instituições de ensino superior e à sociedade civil para disseminar a cultura empreendedora.

Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Resultados
Agenda de encontros das ações educativas planejados.	Março / 2026	* Realizar reuniões quinzenais para planejar a construção do calendário. * Construir um calendário que atenda as demandas das ações educativas nas escolas, colégios e IES.	Edinalva, Agnaldo, Luciana, Tatiana e Gersonita.	
Estabelecidas parcerias com Rede estadual; Municipal; Sociedade civil e Instituições de Ensino Superior.	Abril, Maio e Junho / 2026	* Realizar o levantamento numérico dos professores e estudantes das turmas 8º e 9º anos, do ensino fundamental II e do 1º ano do Ensino Médio, para implantar as temáticas da Educação Empreendedora.	Edinalva, Agnaldo, Luciana, Tatiana e Gersonita.	

As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 2 para o ELI - Programas e Ações

Promover Programa e ações voltados para o turismo (criar uma rota turística).

Prazo de Execução: 12 meses

Objetivo: promover programas e ações para o desenvolvimento turístico de Entre Rios (Porto do Sauípe, Massarandupió, Subaúma e sede do município – criar uma rota turística)

Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Resultados
Audiências públicas realizadas para identificar os potenciais turísticos de 4 localidades.	Maio e Agosto / 2025	4 Audiência pública com a participação popular e representatividades: COMTUR; ACOMPST; AMMAM; Prefeitura Municipal; Sec. de Turismo.	Meg Queen, Toeta, Dino, Tiago, Vânia, Antônio Lobo e Xavier.	2 Reuniões no Porto do Sauípe; 1 Massarandupió
Sessão Pública na Câmara de Vereadores para implementação da Lei de Turismo realizada.	Março a Junho/ 2026	Articular, agendar e realizar 2 reuniões com representantes da Câmara de Vereadores para oficializar a Sessão Pública; Convidar representantes das 4 hélices para participarem da Sessão Pública.	Meg Queen, Toeta, Dino, Tiago, Vânia, Antônio Lobo e Xavier.	
Programas e ações identificados para os Projetos de turismo de Entre Rios. (criar a rota de turismo)	Maio a dezembro / 2025 Março a	Mapear os Programas e ações e Editais de Projetos, no âmbito Federal, Estadual e Municipal; Firmar parcerias com Instituições públicas e privadas (Sistema S. SEBRAE) para implantar Projetos de turismo.	Meg Queen, Toeta, Dino, Tiago, Vânia, Antônio Lobo e Xavier.	PRODETER~ 2 Reuniões temáticas do Turismo, Porto do Sauípe. 1 Reunião Subauma – Turismo; 1 COMTUR; 1 Reunião da Secretaria de Turismo. 1 Simpósio Eventos para atração turística.

As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 3 para o ELI - IES

Desenvolver com apoio do Sistema S (SEBRAE, SENAI, SENAC, SENAR) e do SENAI/CIMATEC programas de ideação voltados aos desafios dos setores estratégicos do município.

Prazo de Execução: 12 meses

Objetivo: Estabelecer parcerias com o Sistema S e o SENAI/CIMATEC para implantação de programas de ideação para os setores estratégicos do município.

Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Resultados
Parcerias com Sistema S, SEBRAE, SENAI / SENAC / CIMATEC para soluções estratégicas dos programas de ideação consolidadas.	Março 2026	* Realizar as reuniões com os atores envolvidos buscando a logística de implantação dos programas.	Edinalva, Agnaldo, Luciana, Tatiana e Gersonita.	Formalização de contrato com SENAI para Formação de Talentos. Qualificação Profissional. (Nov.25)
Parcerias constituídas com SEBRAE/ SECTI / SEPLAN / Governo Municipal para solucionar os desafios apresentados pelos setores estratégicos.	Março a Dezembro / 2026	* Realizar sistematicamente reuniões mensais das 4 hélices do Ecossistema de Negócios e Inovação de Entre Rios. * Realizar 4 reuniões com os parceiros para planejar ações estratégicas.	Edinalva, Agnaldo, Luciana, Tatiana e Gersonita.	

As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 4 para o ELI - Políticas Públicas

Apoiar as políticas públicas e disseminar a existência da Lei N. 041/2010 da microempresas, trata da Inovação e da educação empreendedora.

Prazo de Execução: 6 meses

Objetivo: Promover ações para cumprimento das leis e do apoio da gestão pública para execução das políticas públicas.

Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Resultados
Atores estratégicos mapeados e envolvidos para implementação da Lei N. 041/2010 (Secretarias; Sociedade Civil Organizada e empresários).	Fevereiro a junho / 2026	Mapear os atores e secretarias e distribuir papéis entre esses atores. Realizar 2 reuniões com poder público para encaminhar a implementação da Lei.	Luzia, Selma S., Genilza, Luciene, Geilza, Gomes e Nildo., Poliana	
Pontos principais da lei identificados para distribuir ações que visem a concretização das políticas públicas.	Março / 2026	Realizar 1 estudo com a governança do ELI, para conhecimento e disseminação da Lei;		
Plano de ação elaborado.	Maior / 2026	Realizar reunião com atores envolvidos para elaborar o plano de Execução das Políticas Públicas de Inovação.		
Estratégias de comunicação com empreendedores estabelecidas.	Junho / 2026	Envolver secretaria de comunicação para facilitar a informação e participação da população na aprovação.		

As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 5 para o ELI - Capital

Identificar e mapear as instituições de linhas de crédito e editais de financiamento, para investimentos nas empresas e novos negócios.

Prazo de Execução: 12 meses

Objetivo: Conhecer as linhas de crédito e editais de financiamento voltados aos investimentos das empresas

Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Resultados
Agentes econômicos beneficiados com financiamento das atividades, priorizadas no Plano de Ação	Março/2025	Viabilizar acesso ao crédito orientado e assistido, em tempo hábil, através do CREDIAMIGO/AGROAMIGO	Meg Queen, Toeta, Dino, Tiago, Vânia, Antônio Lobo e Xavier.	Evento do CREDIAMIGO -,50 empreendedores; Visitas do Bradesco nas empresas para crédito.
Recursos não reembolsáveis aplicados nas ações apontadas no Plano de Ação.	Junho/2025 Março a Dezembro/26	Estimular a captação de recursos não reembolsáveis para realização de ações estruturantes no município; Viabilizar apresentação de Projetos para os EDITAIS FUNDECI; Proporcionar apoio às ações que visem o envio de projetos relativos a editais de PROPOSTAS TRANSFEREGOV (Portal sobre transferências e parcerias da União); Buscar outras fontes de recursos para a cadeia do turismo (FUNGTUR). Captar recursos para Estruturar os espaços públicos voltados para o Turismo..	Meg Queen, Toeta, Dino, Tiago, Vânia, Antônio Lobo e Xavier.	Recursos públicos para fortalecer o comércio.

As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 6 para o ELI - Governança

Criar uma governança composta por representantes das 4 hélices, atores locais das IES, empresas, governo e sociedade civil.

Prazo de Execução: 12 meses

Objetivo: Criar uma governança com representantes das 4 hélices, e uma agenda permanente de ações estratégicas do ecossistema de Entre Rios.

Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Resultados
Agenda permanente dos atores locais que representam as 4 hélices do ecossistema consolidada.	Novembro/25 a Novembro / 2026	Agendar reuniões mensais online, com todos os atores da governança.	Luzia, Selma S., Genilza, Luciene, Geilza, Gomes e Nildo, Poliana	
Workshop para organização e o lançamento da Governança com 15 participantes realizado.	Março/ 2026	Realizar 1 Workshop na 1ª quinzena, com pauta de estruturação da governança.	Luzia, Selma S., Genilza, Luciene, Geilza, Gomes, Nildo, Poliana	
Fórum constituído com a participação de 15 atores representantes das 4 hélices.	Março / 2026	Realizar duas reuniões no 1º mês para definição das diretrizes da governança.	Luzia, Selma S., Genilza, Luciene, Geilza, Gomes, Nildo e Poliana	

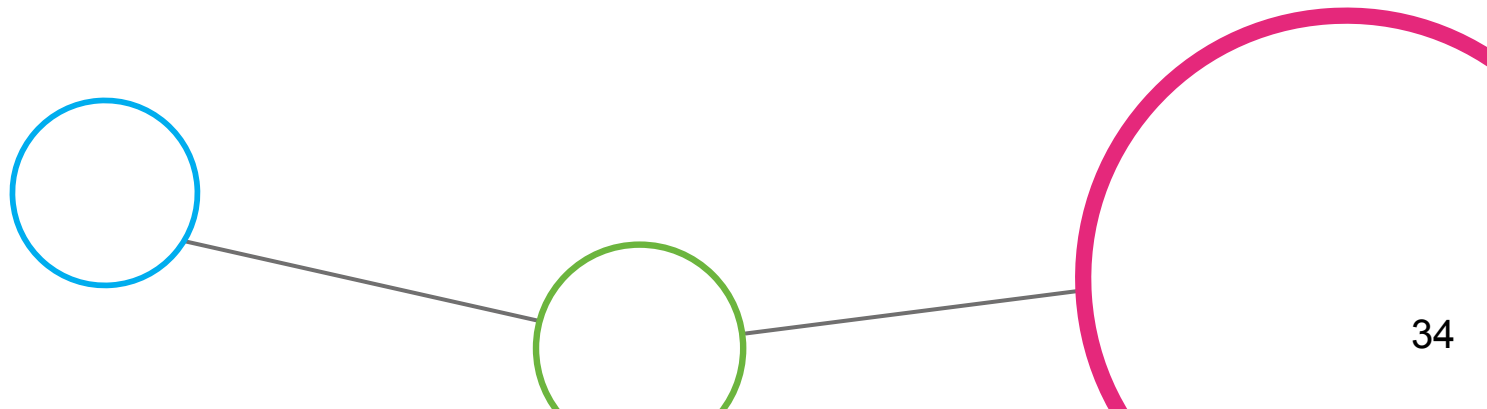
ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS DO ECOSSISTEMA

Ambientes de negócio e Inovação

7. Implantar espaços e estruturas, como incubadoras, coworkings e espaços makers para novos negócios, nas IES e ambientes público e privados, com objetivo de desenvolver ideias, protótipos e soluções inovadoras que atendam aos desafios dos setores produtivo, público e do terceiro setor.

Capital

8. Promover eventos de formação dos empreendedores para acesso às linhas de crédito.
9. Buscar parceria com instituições de crédito para viabilizar as linhas de crédito.



As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 7 para o ELI - Ambientes de Negócios e Inovação

Implantar espaços e estruturas, como incubadoras, coworkings e espaços makers para novos negócios, nas IES e ambientes público e privados, com objetivo de desenvolver ideias, protótipos e soluções inovadoras que atendam aos desafios dos setores produtivo, público e do terceiro setor.

Prazo de Execução: 2 anos

Objetivo: Estruturar espaços físico, como incubadoras, coworkings e espaços makers para novos negócios, com objetivo de desenvolver ideias, protótipos e soluções inovadoras que atendam aos desafios dos setores produtivo, público e do terceiro setor, com público empreendedor capacitado para desenvolvimento das atividades específicas dos seus negócios, bem como viabilizar capacitação de público para ocupação de vagas de empregos, em inovação e tecnologia.

Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Parcerias estabelecidas para implantação de Espaço de Inovação Entre Rios, na sede do município e em Porto do Sauípe,	2026	Realizar reuniões com a Prefeitura Municipal SECTI para negociação da governança com os possíveis parceiros;	Meg Queen, Toeta, Dino, Tiago, Antônio Lobo e Xavier.
Espaços físico definidos como o Centro de Inovação e coworkings para fomentar novos negócios e formação dos empreendedores locais.	2026	Fazer levantamento de possíveis espaços físicos no Município; Realizar reuniões para negociação da governança com a Prefeitura Municipal e a SECTI;	
Ambientes de negócios e inovação estruturados, com espaços físico em Porto do Sauípe e na sede de Entre Rios.	2027	Visitas de intercâmbio para conhecimento de outros centros de inovação, coworkings e outros .	

As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 8 para o ELI - Capital

Promover eventos de formação dos empreendedores para acesso às linhas de crédito.

Prazo de Execução: 1 ano

Objetivo: Capacitar empreendedores para acesso às linhas de crédito, e em em gestão de Negócio, Formação de Preço, Melhoramento de Produto e Acesso a Mercado

Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Empreendedores capacitados para mitigar riscos inerentes aos financiamentos concedidos	Dez/2026	Realizar reuniões temáticas para conhecimento e acesso às linhas de crédito.	Meg Queen, Toeta, Dino,Tiago, Antônio Lobo e Xavier.
Eventos de Formação realizados, como a "Trilha de Empreendedorismo e Inovação".	Fevereiro a Junho/25	Realizar oficinas com os atores locais para Formação em Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.	



As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 9 para o ELI - Capital

Buscar parceria com instituições de crédito para viabilizar as linhas de crédito.

Prazo de Execução: 1 ano

Objetivo: Proporcionar capital para incrementar faturamento dos empreendimentos

Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Parceria formada entre ELI Entre Rios e as Instituições Financeiras BNB, CREDIAMIGO/AGROAMIGO.	Jun/2026	Realizar reuniões para constituir parcerias entre os atores locais do ELI e as Instituições Financeiras BNB, CREDIAMIGO/AGROAMIGO.	Meg Queen, Toeta, Dino,Tiago, Antônio Lobo e Xavier.
Projetos para captação de recursos não reembolsáveis implantados no Município.	Dez/2026	Realizar reunião de apresentação de editais e propostas de projetos para captação de recursos não reembolsáveis. Elaborar projetos para captação de recursos para as Organizações e Instituições do ELI Entre Rios.	



INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Prefeitura Municipal - Tributos
SEDUC - Secretaria de Educação
SECTI
SEPLAN - Secretaria de Planejamento
SINEBAHIA
BNB
UFBA
Faculdade Unicesumar
Faculdade Estácio
Faculdade Uniasselvi
Faculdade Cruzeiro do Sul /Faculdade Cruzeiro do Sul
Espaço Like
FACEB/CMEC
Imobiliária - Selma Imóveis

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

AMAM - Associação de Moradores e Amigos de Massarandupió
AMANAT - Associação Massarandupiana de Naturismo
Associação Comercial de Porto do Sauípe - ACPSC / COMTUR
Associação das Artesãs de Massarandupió
Associação de Moradores de Porto do Sauípe
Associação Quilombolas de Massarandupió
COOPNORT
Selma Schramm - Imóveis
Aldeia
Terra Brasil
Nano Beach Club
Passeio e Pescado
TR BARRETO - Caixa Aqui
Recanto Romeu e Julieta
Residencial



FICHA TÉCNICA

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

Governador do Estado da Bahia: Jerônimo Rodrigues Souza

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia: Marcius de Almeida Gomes

Diretor Geral: Marcelo Dunningham Rolim Filgueiras Ferreira

Assessoria de Planejamento e Gestão: Edson Neves Valadares

Coordenação de Articulação Institucional: Salvador Brito

Diretoria de Administração: Luciano Lima Queiroz

Diretoria de Finanças: Jorge Porto Brandão

Diretor de Inovação e Competitividade: Sócrates Gomes Pereira Bittencourt Santana

Coordenador: Vitor Alexandre Silva Gantois dos Santos

Coordenador: Renato Guimarães Cardozo

Coordenador: Kleber Almeida Freitas

Coordenador: Ricardo Jorge Cavalcanti Filho

Coordenador: Carlos Brasileiro

Coordenador: Antônio Fernando Teixeira da Silva

Diretor Geral da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb): Handerson Jorge Dourado Leite

Diretora de Inovação: Maria Claudina Gomes de Miranda

Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (CONCITECI)



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE **TRABALHA PRA GENTE**

FICHA TÉCNICA

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

Representantes da Administração Pública:

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI

Presidente: Marcius de Almeida Gomes

Suplente: Diana Sampaio Melo

CASA CIVIL

Titular: Afonso Bandeira Florence

Suplente: Matteus Guimarães Martins

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEC

Titular: Rowenna dos Santos Brito

Suplente: Iuri Rubim

SECRETARIA DA SAÚDE - SESAB

Titular: Roberta Silva de Carvalho Santana

Suplente: Luiz Henrique Gonzales D'utra

SECRETARIA DA FAZENDA - SEFAZ

Titular: Manoel Vitorio da Silva Filho

Suplente: Hélio Oliveira Queiroz Junior

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO - SAEB

Titular: Rodrigo Pimentel de Souza Lima

Suplente: Thales José Costa de Almeida

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA - FAPESB

Titular: Handerson Jorge Dourado Leite

Suplente: Valmara Andrade de Amorim



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE TRABALHA PRA GENTE

FICHA TÉCNICA

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

Representantes da Comunidade Acadêmica ou Científica:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Titular: Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Suplente: Ronaldo Lopes Oliveira

ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA BAHIA

Titular: Manoel Barral Netto

Suplente: Evelina de Carvalho Sá Hoisel

FÓRUM DE REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

Titular: Amali de Angelis Mussi

Suplente: Luiz Otávio de Magalhães

INSTITUTO GONÇALO MONIZ E SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA

Titular: Valdeyer Galvão dos Reis

Suplente: Nelson Pretto

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

Titular: Leone Peter Correia da Silva Andrade

Suplente: Walter de Freitas Pinheiro

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA E INSTITUTO FEDERAL BAIANO

Titular: Luzia Matos Mota

Suplente: Aécio José Araújo Passos Duarte



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE **TRABALHA PRA GENTE**

FICHA TÉCNICA

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia
Representantes do Setor Empresarial, Trabalhadores e Sociedade Civil:

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DA BAHIA - FAEB

Titular: Humberto Miranda Oliveira

Suplente: Guilherme de Castro Moura

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DA BAHIA - FIEB

Titular: Carlos Henrique de Oliveira Passos

Suplente: Pedro José de Lima Neto

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DA BAHIA - FECOMÉRCIO

Titular: Kelsor Gonçalves Fernandes

Suplente: José Loyola de Andrade Neto

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DA BAHIA E HUB CONQUISTA

Titular: Jorge Khoury Hedaye

Suplente: Victor Barbosa Dultra

ARTICULAÇÃO DO SEMI ÁRIDO E COORDENAÇÃO ESTADUAL DOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DA BAHIA

Titular: Climério Vale da Silva

Suplente: João Alberto de Souza

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES, CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL

Titular: Maria Madalena Oliveira Firmo

Suplente: Rosa de Souza

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI/BA

Endereço: 5ª Avenida, Plataforma II, Ala B - 1º andar, 550, CAB,

CEP:41.745-004 Salvador – BA

<https://www.ba.gov.br/secti/>

Tel: 71 3118-5812

E-mail: gabinete.secti@secti.ba.gov.br



FICHA TÉCNICA

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia-SEBRAE/BA

Presidente do Conselho Deliberativo: Humberto Miranda

Superintendente: Jorge Khoury

Diretor Técnico: Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro: Vitor César Ribeiro Lopes

Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização – UPEMI

Gerente: Herbert de Moraes Café

Gerente Adjunto: Rodrigo de Castro Paixão Licinio

Coordenação de Projetos Especiais – CPE

Coordenadora: Luciana Santana Fonseca

Analista Técnica: Liliane Rodrigues da Silva Soares

Analista Técnica: Ana Luisa Cezar Hohenfeld

Apoio Administrativo | Maria Otília dos Santos

SEBRAE Unidade Regional

Gerente: Rogério Cerqueira Teixeira

Gestora Lauro de Freitas: Shirlei Santos

Consultores Credenciados

Suzethe da Silva Araujo



FICHA TÉCNICA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras

Fundação CERTI

Superintendente Geral: Eng. Erich Muschellack

Diretora Executiva do CEI: Fernanda Konradt Campos

Coordenador do Projeto: Renan Hubert

Equipe técnica

Giovani Scalcon

Marcus Dias

Marina Hinterholz Lauschner

Vinícios Henrique Schenten Alves

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Centro de Empreendedorismo Inovador – CEI

Rua Engenheiro Agrônomo Andrey Cristian Ferreira, 201 - Campus da UFSC,

Pantanal - Pantanal, Florianópolis - SC, 88040-535

Home: <https://certi.org.br/>

REALIZAÇÃO



APOIO TÉCNICO

